

Norman Foster, um perfil de arquiteto mais que completo.

Marcos Vinícius Galvão Lima



Norman Foster nasceu na região de Stockport, numa família de origem humilde. Sempre se destacou como um aluno aplicado e por seu excelente desempenho nas escolas onde estudou e desde cedo demonstrou certo interesse pela arquitetura, principalmente pelas obras de Frank Lloyd Wright, Ludwig Mies van der Rohe e Le Corbusier. Mas teve de abandonar os estudos aos 16 anos de idade para trabalhar no Manchester City antes de se alistar na Royal Air Force. Depois disso, Foster estudou arquitetura da Universidade de Manchester, graduando-se em 1961. Se tornou amigo de Richard Rogers, seu futuro parceiro comercial, na Universidade de Yale onde concluiu seu mestrado. Retornou ao Reino Unido em 1962 e transformando-se um dos maiores arquitetos da Europa. Digno de um prêmio *Pritzker* em 1999, este é equivalente ao Nobel na arquitetura. A fundamentação do sistema arquitetônico de Foster está contida na afirmação de que “virtualmente tudo o que é construído pelo homem passou por um

processo de ideias que implica escolhas e decisões”. Para o arquiteto “a única constante é a modificação”, e cada um de seus projetos importantes é relevante, antes de tudo, como reelaboração profunda do sentido e do caráter do lugar. É uma arquitetura definida pelo pensamento constante do movimento e do fluxo de pessoas dentro dos edifícios. A concepção de um espaço isomorfo e multifuncional, derivada da ideia de uma arquitetura voltada para deixar-se atravessar por fluxos vitais e materiais, teatro de tempo e movimento, se manifesta de modo retumbante na continuação da pesquisa de Foster. O estúdio Foster+Partners está hoje entre as maiores empresas mundiais de arquitetura e urbanismo, com centenas de projetistas distribuídos entre a matriz em Londres e os estúdios satélites, que vão de Berlim a Tóquio, e de Paris a Milão. Dentre muitos projetos destaca-se a Prefeitura de Londres, pois é a sede da Greater London Authority e abriga o gabinete do prefeito de Londres e a Assembléia de Londres. A prefeitura localiza-se em *Southwark*, às margens do rio Tamisa e próximo à *Tower Bridge*. O prédio foi desenhado pelo renomado arquiteto inglês e aberto em 2002. A forma arrojada do prédio tem o objetivo de reduzir o consumo de energia e proporcionar uma visão mais agradável do céu da Grande Londres. O prédio já foi alvo de várias críticas por causa de sua forma. A prefeitura é um modelo de bom aproveitamento do espaço pertencente à população. Sendo todo planejado para poupar energia e aproveitar ao máximo a luz do sol. Tudo isso com grande delicadeza. A implantação e a forma do edifício foram desenvolvidas visando a economia de

energia. O desenho é derivado de uma esfera geometricamente modificada que consegue melhor aproveitamento de espaço em menor área de superfície. A implantação, no sentido Norte-Sul, aproveita a menor e a maior intensidade da luz solar, ou seja, a fachada envidraçada está voltada para o Norte, onde há menor insolação direta, o que evita aquecimento excessivo enquanto permite utilização da luz natural. Na porção voltada para o Sul, mais sujeita ao sol no hemisfério Norte, o desenho "fatiado" do edifício cria áreas de sombra na fachada.

Um sistema integrado de controle ambiental consegue minimizar o uso de energia. Os escritórios recebem ventilação natural por dutos de ar posicionados sob as janelas. O sistema mecânico de refrigeração utiliza água fria bombeada do térreo até dutos instalados no forro, evitando a necessidade de sistemas complexos de refrigeração. O consumo de energia deve ser reduzido em um quarto, se comparado ao de um edifício similar climatizado com um sistema convencional.

Toda a estrutura do *City Hall* foi feita em aço e concreto reforçado. Para chegar na forma geométrica do prédio, foram realizados vários modelos em computador. Cada painel que compõe a fachada tem formato e dimensão únicos, que dependeram de cálculos especiais. As placas de vidro foram cortadas a laser, seguindo dados fornecidos pelos mesmos programas usados para

desenhar o edifício, que garantem alto grau de segurança.

Assim, Norman Foster se apresenta como um dos arquitetos mais renomados do mundo, este prova em seus projetos uma sensibilidade que se encontra além dos materiais rígidos usados como elementos chaves de sua concepção, também, é importante afirmar a preocupação com a sustentabilidade e com o meio ambiente em todas as suas obras arquitetônicas.



